

Comentário do Gestor

Novembro/2017

Caro Cliente,

O mês de novembro foi em geral positivo para os mercados de risco, e especialmente importante para os EUA. No período, tivemos a reação do mercado sobre a nomeação de um novo presidente do FED (Banco Central americano) que, ao que tudo indica, deve manter a política monetária já existente. Também podemos destacar a expectativa de medidas advindas do Plano Fiscal dos EUA que está sendo debatido no momento e que pode vir a impulsionar a economia americana, que surpreendeu positivamente neste último trimestre. Com este pano de fundo, as bolsas nos EUA, Japão e Rússia tiveram alta no período, enquanto que as de Europa e China ficaram em baixa. No Brasil, apesar do cenário benigno internacional, o panorama foi influenciado por eventos políticos que diminuíram sensivelmente as chances da reforma da Previdência ser aprovada ainda este ano. O investidor estrangeiro ficou particularmente decepcionado com o encaminhamento deste processo e resgatou recursos da Renda Fixa (títulos públicos) e de ações. Com isto, a Bolsa brasileira (BOVESPA) teve desempenho negativo e as curvas de juros ficaram no mesmo nível de stress do fim do mês de outubro. O dólar, entretanto, se manteve estável perante o Real.

Destacando os já citados dois temas relevantes no mês: (i) a nomeação de Jerome Powell por Trump para a presidência do FED (BC americano) e o seu primeiro discurso, que demonstrou continuidade da política monetária vigente (leia-se: não há pressa de elevar os juros no momento), e (ii) a maior probabilidade de aprovação do plano fiscal americano, que poderia incrementar o crescimento da economia, que já se encontra a todo vapor com os menores níveis de desemprego em uma década. A pulga atrás da orelha fica por conta da inflação nos EUA, que surpreendentemente ainda se encontra num patamar abaixo de 2% a.a., fazendo com que os mercados estiquem sua visão otimista da economia e do resultado de lucro das empresas.

No Brasil, vivemos uma clara melhora macroeconômica, com recuperação da atividade e diminuição do desemprego, aliadas a uma baixa inflação. Os juros baixos e a melhora das contas corrente e comercial tem influenciado este progresso. Entretanto, a parte fiscal, muitas vezes mencionada aqui, continua assombrando o investidor, que obviamente se preocupa com a capacidade de crédito e com os possíveis rebaixamentos de rating, e que questiona a força política deste governo (e dos próximos) em reverter este quadro de maior gasto público e de endividamento. No curto prazo, o governo vai gerando receitas extraordinárias (Refis, concessões, anistias) para fechar as contas. Mas, a longo prazo, somente uma reforma séria na Previdência diminuirá o risco soberano. Para complicar, a aproximação da eleição de 2018 exerce uma forte pressão sobre o time do governo para que a aprovação da reforma da previdência ocorra até o final deste ano.

Em relação à alocação nas carteiras globais, devido à avaliação cara e à euforia dos mercados neste final de ano, resolvemos zerar as posições de risco, incluindo as posições de Bolsa na Europa, no Japão e nos países emergentes, assim como as posições de bonds de emergentes. Estamos taticamente posicionados em T-bills e bonds curtos nos EUA com o intuito de evitar perdas com uma correção dos mercados de ações e/ou uma não precificada alta das taxas do tesouro americano. Nas carteiras locais, continuamos com posições modestas de exposição ao risco. Apesar de estarmos confortáveis com a melhora dos fundamentos no Brasil, preferimos manter as carteiras mais conservadoras devido à volatilidade criada pela votação da reforma da previdência e aproximação do período eleitoral. Estamos monitorando os melhores ativos e timing para diminuirmos o impacto deste cenário sobre as carteiras e, ao mesmo tempo, aproveitar oportunidades caso os preços dos ativos se tornem mais atrativos.

Em relação ao desempenho no mês, o Ibovespa apresentou variação de -3,15%. O IGP-M variou +0,52%, enquanto o dólar comercial de venda apresentou variação de -0,06%. O CDI fechou o mês com +0,57% de variação.

Observação Relevante

Este relatório foi elaborado pela Quadrante Investimentos e é de uso exclusivo de seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa da Quadrante Investimentos. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis no data em que este relatório foi publicado. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças. Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As análises efetuadas não são e não podem ser tratadas como decisões de investimento ou recomendações de compra ou venda de qualquer ativo negociado no mercado de capitais. São de caráter meramente informativo e refletem única e exclusivamente as opiniões da Quadrante Investimentos. Seu objetivo é meramente informar os clientes da Quadrante Investimentos sobre o comportamento das carteiras administradas pela Quadrante Investimentos. A Quadrante Investimentos não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações enviadas, nem pela exatidão e/ou veracidade dos dados fornecidos, sendo todas estas opiniões e/ou informações baseadas em método conhecido e aceito pelos clientes como eficaz e suficiente para sua utilização. A Quadrante Investimentos não comercializa e não distribui cotas dos fundos de investimento referidos neste informativo. A comercialização e distribuição de cotas são realizadas pelo administrador dos fundos. As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. A autorização para funcionamento e/ou venda das cotas dos fundos de investimento não implica, por parte da Comissão de Valores Mobiliários ou da ANBIMA, garantia de veracidade das informações prestadas, de adequação dos regulamentos dos fundos ou dos seus prospectos à legislação vigente ou, ainda, julgamento sobre a qualidade dos fundos, de seu administrador, gestor e demais prestadores de serviços. Os investimentos em carteiras administradas e em fundos de investimento apresentam riscos para o investidor. Ainda que o gestor das carteiras mantenha sistemas de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o investidor. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador dos fundos, do gestor do carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance dos fundos de investimento, é recomendável uma análise de períodos de, no mínimo, 12 (doze) meses. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos e às políticas de investimento dos fundos de investimento, bem como as disposições dos prospectos que tratam dos fatores de risco a que os fundos estão expostos. Fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento, e tais estratégias, dependendo da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos.

O presente relatório tem o objetivo de facilitar o acompanhamento do desempenho de sua Carteira Administrada pela Quadrante Investimentos. Os valores e demais informações aqui presentes, inclusive no que se refere aos cálculos de retorno da Carteira e das taxas cobradas pela Quadrante Investimentos, tem por base as informações constantes dos extratos dos fundos investidos, emitidos pelos respectivos administradores e que nos foram encaminhados por V.Sas., ou, ainda, na falta destes, informações encaminhadas diretamente por V.Sas. Desta forma, a Quadrante Investimentos não se responsabiliza por eventuais incorreções dessas informações ou ainda decorrentes do fornecimento incompleto das mesmas.